FORMAÇÃO INICIAL DE PROFESSORES: UMA ANÁLISE SISTEMÁTICA DA PRODUÇÃO NACIONAL E NORTE AMERICANA

Michelle Tosta Prates, Renata Portela Rinaldi

Universidade Estadual Paulista – FCT/UNESP, Presidente Prudente, SP. E-mail: michelle.tosta@hotmail.com. Agência de fomento: PIBIC/CNPq.

RESUMO

A formação inicial de professores é objeto de inúmeras discussões e pesquisas acadêmicas. Esta etapa da preparação profissional visa oportunizar ao licenciando a vivência da *práxis* educacional, das várias situações que envolvem o ensino e a aprendizagem na escola, ainda durante o processo formativo. Desta forma, o objetivo do presente artigo é refletir sobre os estudos de formação inicial de professores, publicados no Brasil e no exterior no período de 2009 a 2014. Utilizou-se da pesquisa bibliográfica sobre o tema para composição do *corpus* a ser analisado e da análise sistemática para discussão dos resultados. Diante de um grande número de trabalhos localizados no período, identifica-se as práticas e desafios enfrentados na área. Conclui-se que é importante às pesquisas sobre a formação de professores que invistam em investigações que articulem as concepções do professor em exercício, sua prática de ensino para contribuir mais significativamente na formação inicial de futuros docentes.

Palavras-chave: Formação inicial de professores, estágio supervisionado, desenvolvimento profissional, licenciatura, análise sistemática.

INITIAL TEACHER EDUCATION: AN ANALYSIS OF SYSTEMATIC NATIONAL PRODUCTION AND NORTH AMERICAN

ABSTRACT

The initial teacher training is the subject of numerous discussions and academic research. This stage of professional training aims to create opportunities to licensing the experience of educational practice, the various situations involving the teaching and learning at school, even during the training process. This way, the purpose of this article is to discuss on initial teacher training studies, published in Brazil and abroad from 2009 to 2014. We used the literature on the subject to the corpus composition to be analyzed and systematic analysis to discuss the results. Faced with a large number of research located in the period, identifies the practices and challenges faced in the area. It concludes that it is important to research on teacher training investing in investigations that combine the teacher's conceptions exercise, your teaching to contribute more significantly in the initial training of future teachers.

Keywords: Initial teacher education, supervised internship, professional development, graduation, systematic analysis.

INTRODUÇÃO

A formação inicial é um momento privilegiado para os futuros professores e contribui fortemente para ampliar os saberes e conhecimentos necessários ao exercício da profissão. Entretanto, sabemos que a organização curricular do curso de licenciatura ainda prioriza uma formação centrada em dois eixos (disciplinas de fundamentos e aquelas de práticas de ensino e estágio supervisionado) que nem sempre priorizam o vínculo efetivo do licenciando com o futuro campo de atuação profissional.

Para Rinaldi e Cardoso (2012, p. 1):

Pensar a formação inicial de professores na atualidade se configura um grande desafio que tem sido objeto de múltiplas análises que indicam as lacunas e severos problemas associados ao modo como essa formação é concretizada. Isso se dá não apenas por conta das diferentes propostas metodológicas que nos podem servir de referência, mas também, devido ao modo como o conhecimento, seus conteúdos formativos e as estruturas curriculares dos cursos de Licenciatura e das escolas de modo geral, são modificadas e, sobretudo, à velocidade em que tais mudanças muitas vezes ocorrem.

Acreditamos que a formação profissional para a docência deve proporcionar momentos de reflexão sobre a prática profissional, o contexto de atuação e as condições de trabalho, assim como sobre o público-alvo da ação docente. Esses elementos se constituem em razões para produção de conhecimento e transformação no campo de estudo, com possibilidades de os resultados das investigações influenciar a organização e desenvolvimento das atividades no contexto escolar.

Mas como formar o futuro professor para que, posteriormente, ele saiba ensinar com proficiência o aluno na sala de aula da educação básica?

A formação inicial em cursos de licenciatura é a iniciativa de formação profissional para o exercício do magistério que deve assegurar

[...] a garantia de uma concepção de formação pautada tanto pelo desenvolvimento de sólida formação teórica e interdisciplinar em educação de crianças, adolescentes, jovens e adultos(as) e nas áreas específicas de conhecimento científico quanto pela unidade entre teoria e prática e pela centralidade do trabalho como princípio educativo na formação profissional, como também pelo entendimento de que a pesquisa se constitui em princípio cognitivo e formativo e, portanto, eixo nucleador dessa formação (BRASIL, 2015, p. 7).

Nesse sentido, podemos entender que a formação inicial também visa oferecer ao futuro professor a oportunidade de vivenciar a *práxis* educacional, sendo esta prática de suma

importância para prepará-los para o enfrentamento das várias situações que envolvem o ensino e a aprendizagem, tendo como objetivo formar um profissional crítico-reflexivo (NASCIMENTO; CABRAL, 2010). Além disso, o desenvolvimento deste tipo de investimento na formação inicial, segundo Rinaldi (2014, p. 2):

sugere o fortalecimento da articulação entre a escola e a universidade, por meio da “criação de espaços híbridos na formação de professores no qual o conhecimento empírico e acadêmico e o conhecimento que existe nas comunidades estão juntos de modos menos hierárquicos a serviço da aprendizagem docente”. Essa concepção pressupõe o rompimento das clássicas dicotomias presentes na educação, entre elas teoria-prática, professor-aluno, pesquisa-extensão, escola-família etc., o que implicaria na construção de espaços de formação que possam reunir licenciandos, professores em exercício e pesquisadores da universidade e considerar tanto o conhecimento acadêmico como o conhecimento prático na promoção da aprendizagem profissional da docência.

Diante do exposto, o presente estudo se propôs a responder a seguinte questão geral de pesquisa: O que os estudos publicados no Brasil e no exterior revelam quando abordam a formação inicial de professores?

É importante salientar que o estudo proposto não tem a intenção de esgotar a análise do tema, mas identificar o que revelam as produções científicas sobre a formação inicial e a preparação dos futuros professores para atuar em contextos complexos e repletos de desafios.

METODOLOGIA

O *corpus* de análise desta pesquisa é resultado de um levantamento empreendido na Base de Dados ERIC (Education Resources Information Center) e no portal *WebQualis*/CAPES. No caso da base de dados internacional foram analisadas as produções do periódico norte americano *Teaching and Teacher Education* por ser considerado um dos principais veículos de publicação científica na área da educação, assim como por publicar estudos de pesquisadores de diferentes continentes. Para a base de dados nacionais, foram selecionados os periódicos brasileiros classificados na área de avaliação “Educação” e que apresentavam estrato A1. Definiu-se como recorte temporal investigar as publicações dos últimos 5 anos (2009 - 2014).

O levantamento bibliográfico possibilitou a identificação de 114 periódicos nacionais que teve cada volume e número analisado a partir dos seguintes unitermos: formação inicial de professores, estágio, prática de ensino, desenvolvimento profissional da docência e aprendizagem profissional da docência. Para o periódico norte americano foram usados os unitermos: initial

education of teacher, preservice teacher education, teacher preparation, pre-service teacher education e professional learning.

Este tipo de investigação pode ser definido como do tipo pesquisa bibliográfica e entendida como “[...] um conjunto ordenado de procedimentos de busca por soluções, atento ao objeto de estudo, e que, por isso, não pode ser aleatório” (MINAYO, 2002). Ela se caracteriza como um procedimento metodológico de caráter exploratório-descritivo. Ou seja, o passo inicial para concretização deste tipo de pesquisa consiste na realização de uma revisão bibliográfica do tema estudado, buscando uma problematização a partir das referências de investigações anteriores disponíveis em documentos impressos ou digitais.

Como resultados desse estudo o *corpus* de pesquisa foi composto por 260 artigos internacionais e 470 nacionais, conforme critérios e especificidades já descritos. No intuito de proceder ao tratamento da informação, optou-se por utilizar a análise sistemática (SAMPAIO; MANCINI, 2007), a fim de descrever como tem sido implementadas as iniciativas de formação inicial de professores tanto no Brasil como no exterior.

Esse tipo análise

[...] requer uma pergunta clara, a definição de uma estratégia de busca, o estabelecimento de critérios de inclusão e exclusão dos artigos e, acima de tudo, uma análise criteriosa da qualidade da literatura selecionada. O processo de desenvolvimento desse tipo de estudo de revisão inclui caracterizar cada estudo selecionado, avaliar a qualidade deles, identificar conceitos importantes, comparar as análises estatísticas apresentadas e concluir sobre o que a literatura informa em relação à determinada intervenção, apontando ainda problemas/questões que necessitam de novos estudos (SAMPAIO; MANCINI, 2007, p. 84).

A organização da análise, tal como orientada por Sampaio e Mancini (2007) requer a sequência de cinco passos: 1. Definição da pergunta; 2. Busca da evidência; 3. Revisitar e selecionar os estudos; 4. Analisar a qualidade metodológica dos estudos; 5 Apresentar os resultados¹.

APRESENTAÇÃO DOS RESULTADOS

No periódico norte americano *Teaching and Teacher Education* foram identificados no período um total de 260 artigos que tratavam direta ou indiretamente do tema investigado, conforme se pode observar no Quadro 01.

¹ Para conhecer o detalhamento dos passos para esse tipo de tratamento e análise de dados ler Sampaio e Mancini, 2007.

Quadro 01. Temas encontrados nos artigos

Assuntos	2009	2010	2011	2012	2013	2014
Desenvolvimento profissional	27	23	19	14	19	0
Estágio	5	0	3	1	2	0
Aprendizagem da docência	6	7	9	14	10	0
Formação de professores	36	18	12	13	15	0
Professores iniciantes	6	5	5	3	5	0
Formação inicial	25	15	13	7	8	0
Educação inclusiva	5	3	3	0	2	0
Parceria universidade-escola	5	2	2	1	1	0
Educação multicultural	5	2	7	0	0	0
Identidade docente	6	12	3	2	1	0
Currículo	6	4	5	0	1	0
Prática de ensino	24	14	11	7	12	0
Relação professor-aluno	0	0	1	2	1	0
Total	156	105	93	64	77	0

Fonte: Periódico *Teaching and Teacher Education*.

Constatou-se que a maior parte das investigações (20, 6%) se volta para compreensão dos processos de desenvolvimento profissional dos professores, aproximadamente 19% versam sobre a formação dos professores de modo geral. Apenas 13% dos artigos analisados apresentava tanto no título quanto nas palavras-chaves a temática formação inicial, indicando que os autores deram maior atenção ao assunto e de certa forma, sugere tratamento mais aprofundado da temática em foco. Verificamos, ainda, que 13% das produções se voltam para investigação da prática de ensino e, embora não indiquem a ‘formação inicial’ no título ou palavra-chave ao analisarmos o texto na íntegra, foi possível observar que se tratam de iniciativas voltadas para melhor preparar o futuro professor colocando-o em contato com a escola.

Para os periódicos brasileiros, acessamos o Sistema Integrado da Capes (Webqualis) e geramos na seção “Por qualificação/ Área de avaliação” uma listagem com os periódicos da área da Educação com Estrato A1. A partir da listagem foi obtido um total de 114 periódicos. Destes, excluímos aqueles periódicos internacionais e focamos apenas no cenário nacional. Com este processo de tratamento inicial, tivemos 27 periódicos selecionados para análise e sistematizados no Quadro 02.

Quadro 02. Periódicos nacionais a partir do banco de dados Webqualis/Capes.

Instituição	Título do Periódico
ANPED	Revista Brasileira de Educação
ANPOCS	Revista Brasileira de Ciências Sociais
FGV CPDOC	Estudos Históricos
Fundação Carlos Chagas	Cadernos de Pesquisa
Fundação Casa de Rui Barbosa	Machado de Assis em linha
Fundação Cesgranrio	Ensaio
UERJ	Dados
UFMA	Cadernos de Pesquisa
UFMG	Educação em Revista
	Varia História
UFPR	Educar em Revista
UFRGS	Educação e Realidade
	Psicologia: Reflexão e crítica
UnB	Estudos de Literatura Brasileira contemporânea
UNESP	Alfa: Revista de Linguística
UNICAMP	Avaliação
	Cadernos de Estudos Linguísticos
	Educação & Sociedade
	ETD - Educação temática digital
	Pró-Posições
USP	ARS
	Educação e pesquisa
	Paidéia
	Revista de história
	Revista do Instituto de Estudos Brasileiros
	Via Atlântica
	Revista Brasileira de História

Fonte: Sistematização própria a partir do levantamento bibliográfico.

A partir deste levantamento, verificamos que as publicações estão exclusivamente vinculadas às universidades públicas da região sudeste (77,77%) ou às fundações de pesquisa. Passamos, então a acessar cada periódico e mapear as produções de cada volume e número. Verificou-se com esse procedimento que em 10 periódicos não havia produção relacionada ao tema ou aos unitermos definidos para a investigação, ou seja, formação inicial de professores. Assim, o total de periódicos analisados foi reduzido para 17, a partir dos quais foram identificados, no período, um total de 470 trabalhos publicados no país.

DISCUSSÃO

De modo geral observa-se que no periódico norte-americano as publicações evidenciam que a formação de professores (inicial ou continuada) é de responsabilidade de cada estado e não do governo federal; apesar disso, influências nacionais e corporativistas atingem os cursos em nível local. Devido à falta de professores nos grandes distritos urbanos, foi criado um “caminho alternativo” de se formar professores, ou seja, é permitido às pessoas que tenham o nível de graduação a obtenção do título de licenciatura tendo um contato mínimo com programas de formação de professores e a preparação didático-pedagógica. Desta forma, há um grande número de professores pouco qualificados e mal preparados para os desafios da prática pedagógica e estes, em geral, atendem a populações não-brancas, imigrantes e de baixa renda.

A esse respeito Tedesco e Fanfani (2009) descrevem que entre as principais dificuldades enfrentadas por eles:

[...]aparecerá ancualidades relacionadas com el conocimiento y los valores que el docente debe poseer y desarrollar em los alumnos, a lo quese agregarían una serie de competencias relacionadas com el modo de facilitar o lograr los aprendizajes deseados: manejo de métodos de enseñanza relacionados com los contenidos; competencias relacionales que lo habiliten para interactuar com alumnos, padres, colegas y miembros de la comunidad; El dominio de técnicas relacionadas com los avances más modernos de lãs tecnologías de la información y la comunicación; sus propias capacidades de aprendizaje y actualización permanente; sus competencias para la investigación y reflexión acerca de sus prácticas, etc.

Outro resultado observado foi o fato de os cursos de formação de professores norte-americanos formarem um grande número de indivíduos que não seguem a carreira docente. Entre 30% e 50% egressos dos cursos de formação de professores abandonam a docência até o final do quinto ano de exercício profissional. Devido a esta grande desistência da profissão, identificou-se fatores como o baixo *status* da profissão docente dentro da sociedade, as más condições de trabalho e a falta de autonomia profissional.

No Brasil, percebemos nos periódicos analisados que há falta de pesquisas que discutam o tema da formação inicial de professores. Os estudos encontrados apontam a importância de se estabelecer maior colaboração entre os pesquisadores da universidade e os professores das escolas para melhor preparar o futuro professor para o exercício do magistério, e também rever e reformular o currículo dos cursos de formação inicial considerando a escola como *lócus* privilegiado para a formação profissional e que é pouco valorizado nesse processo, como descreve e discute Rinaldi (2014).

Outro resultado observado foi o fato de haverem mudanças nos objetos de estudos no campo formação de professores. Na década de 1990, o foco das pesquisas era a formação inicial. No início dos anos 2000 a prioridade era investigar sobre a constituição da identidade e profissionalização docente. Agora, meados da segunda década dos anos 2000, o foco das pesquisas parece centrar-se no professor, seus conhecimentos e práticas, suas percepções. Há intencionalidade de proporcionar voz ativa ao professor e de explorar melhor sua profissão docente e melhorar a sua prática pedagógica com vistas a intervir na melhoria da qualidade do que os alunos aprendem.

Há ainda uma crítica sobre a mudança radical de foco – dos cursos de formação inicial de professores, para o professor. Segundo André (2011) a mudança de foco desviou a atenção dos pesquisadores dos cursos de formação inicial e isso causa preocupações porque ainda há muito que aprender e desvelar sobre formação inicial de professores, especialmente sobre sua preparação para lidar em contextos complexos repletos de mudanças.

CONCLUSÃO

Apesar dos avanços na pesquisa sobre formação de professores nas produções analisadas, verifica-se que o impacto das pesquisas sobre o modo como as autoridades determinam as políticas sobre o assunto é muito pequeno, ou seja, estas pesquisas não são realmente levadas em consideração no momento da definição de políticas educacionais tanto no cenário nacional como no internacional.

No caso dos EUA se observa o fato de que as pesquisas ocorrem desconsiderando a produção internacional na área e atendo-se apenas aos conceitos e estratégias desenvolvidos no próprio país. Este descarte dos estudos provenientes de outros países e continentes acaba privando os formadores de professores norte-americanos das descobertas na área apontadas por estas pesquisas. Esta visão centralizada no contexto norte-americano pode ainda levar à utilização inadequada de conceitos e estratégias desenvolvidos naquele país em outros contextos culturais. Outro aspecto é a relativa facilidade de acesso aos meios de publicação das pesquisas nos EUA, para as grandes universidades, onde está concentrada a aplicação dos recursos financeiros destinados à pesquisa. Esta concentração de recursos faz com que muitas pesquisas não tão relevantes acabem tendo um destaque maior do que o merecido, inclusive internacionalmente. Por outro lado, um grande número de bons trabalhos realizados em instituições menores acaba tendo pouca visibilidade, ou acabam nem mesmo sendo desenvolvidos devido à falta de financiamento.

Em relação ao Brasil, é preciso ampliar as pesquisas sobre a formação inicial de professores, para que articulem as concepções do futuro professor e o andamento e prática de ensino do professor mais experiente e em exercício como apoiador na formação da prática do futuro professor. Além disso, discussões sobre as condições de trabalho e remuneração dos professores, a proletarização e desvalorização da profissão, assim como avaliação docente, estágio supervisionado e políticas públicas para o magistério são temas inexistentes nos trabalhos analisados e que julgamos fundamentais para investigações futuras.

De modo geral, é possível dizer que a formação de professores é algo inacabado pois inicia-se antes da formação inicial e o educador está sempre em busca de uma formação contínua, para ampliar e evoluir suas competências em seu campo de trabalho. Aperfeiçoar a formação profissional dos professores é um aspecto muito importante, pois visa melhorar o ensino e a qualidade da educação. A valorização e qualificação dos professores são consideradas essenciais para o avanço da qualidade da educação, aspecto este que deve ser iniciado na formação inicial nos cursos de licenciatura.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação. **Parecer CNE/CP n. 2/2015**. Brasília, 2015.

MINAYO, M. C. **Pesquisa Social: teoria, método e criatividade**. Petrópolis, Vozes, 2002.

NASCIMENTO, F. S. C.; CABRAL, C. L. O. Formação inicial e a prática pedagógica do professor dos anos iniciais do ensino fundamental. **VI Encontro de Pesquisa em Educação da UFPI**, 2010. Disponível em: http://www.ufpi.br/subsiteFiles/ppged/arquivos/files/VI.encontro.2010/GT.3/GT_03_11_2010.pdf. Acesso em 17 de set. 2015.

RINALDI, Renata Portela. Programa online de formação de formadores: uma experiência envolvendo a parceria Universidade-Escola. **Revista Perspectiva (UFSC)**, v. 31, p. 941-971, 2014. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.5007/2175-795X.2013v31n3p941>. Acesso em 17 de set. 2015.

RINALDI, R. P.; CARDOSO, L. C. O estágio supervisionado na formação inicial de professores: aproximações com o contexto escolar. In: **Congresso Internacional sobre Profesorado Principiante e Inserción Profesional a la Docencia**, 3, Santiago de Chile, 2012.

SAMPAIO, R. F.; MANCINI, M. C. Estudos de revisão sistemática: um guia para síntese criteriosa da evidência científica. **Rev. Bras. Fisioter.**, São Carlos, v. 11, n. 1, p. 83-89, jan./fev. 2007.

TEDESCO, J. C.; FANFANI, E. T. **Nuevos maestros para nuevos estudiantes**. San José, Costa Rica: EPM, 2009.